



A DIDÁTICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ÊXITO DOS ALUNOS NAS OLIMPÍADAS BRASILEIRAS DE MATEMÁTICA - OBMEP: O CASO DO MUNICÍPIO DE PAULISTA – PB

GT - 9 – EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Janaildo Soares de Sousa
Universidade Federal do Ceará – UFC
janaildo18@hotmail.com

Adauto Moraes de Araújo Sobrinho
Instituto Prominas
sobrinhohistoria@hotmail.com

Jorge Miguel Lima Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
jorge_scot@hotmail.com

Jonilda Alves Ferreira
Secretaria de Educação do Município de Paulista – PB
jonildaalves@yahoo.com.br

Kaliane de Farias Monteiro
Escola Estadual de Ensino F.M. João Silveira Guimarães
kalianemfarias@hotmail.com

Gilcean Silva Alves
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB
biopb@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Atualmente, tem - se discutido muito a respeito de estratégias e recursos que tornem o ensino e aprendizagem de matemática mais relevante e interessante para os alunos. Acredita - se que grande parte dos estudantes apresenta um preconceito em relação à matemática devido ao fato de que esta é considerada, muitas vezes, como uma disciplina baseada em técnicas repetitivas e que faz uso de uma simbologia desprovida de significação (MOREIRA 2007). Acrescenta-se a isso o fato de alguns conteúdos serem desenvolvidos de forma descontextualizada e sem objetivos definidos, tornando-se vagos e causando dúvidas quanto a sua relevância.



Dessa forma, percebe - se que a maioria dos alunos que chegam aos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio não tem suas bases matemáticas solidificadas. Seus conhecimentos básicos são frágeis, o que comprova que não ocorreu uma aprendizagem no sentido trazido por Cunha (1989), segundo o qual o conhecimento se constrói na interação do sujeito com o objeto, a partir das vivências e curiosidades do indivíduo. Cabe ao professor, procurar novas metodologias de ensino para que os alunos possam sair do Ensino Fundamental I e II aptos ao Ensino Médio.

Dessa forma, o objetivo geral que norteou este trabalho foi de analisar a contribuição da didática no ensino da matemática para o sucesso dos alunos nas provas Olimpíadas Brasileiras de Matemática – OBMEP na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Cândido de Assis Queiroga” no município de Paulista – PB.

METODOLOGIA

Esta pesquisa utilizou o método indutivo, processo pelo qual o pesquisador por meio de um levantamento particular, chegará a determinadas conclusões gerais, ou seja, partirá do específico para o geral. Quanto à tipologia da pesquisa, a mesma foi rotulada como bibliográfica, de campo e um estudo de caso. Bibliográfica, pois utilizou fontes secundárias para contextualizar toda a pesquisa, de campo que segundo o ponto de vista de Prestes (2008), pesquisa de campo é aquela em que o pesquisador, através de questionários, entrevistas, protocolos verbais, observações, etc., coleta seus dados, investigando os pesquisados no seu meio, e de caso por analisar um caso particular, permitindo o detalhamento e conhecimento do fato.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Cândido de Assis Queiroga”. Num segundo momento, o trabalho buscou levantar os resultados da pesquisa primária, com a aplicação de um questionário com 10 questões abertas aos a uma mostra de 50 % (2) dos professores da referida escola. Porém nesse artigo, serão apresentados os principais resultados. A aplicação do questionário foi realizada diretamente no ambiente escolar, durante o mês de julho de 2014. O tratamento e análises das informações deram-se com auxílio do Excel para a confecção das tabelas e gráficos (Figura).



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um dos tópicos abordados na pesquisa primária foi qual o método de ensino mediante ao questionário aplicado foi possível identificar que, todos os discentes envolvidos usado em sala de aula na disciplina de matemática, conforme os dados da pesquisa as metodologias utilizadas são diferentes, mas têm contribuído para um melhor ensino da matemática, como mostra a Tabela 01.

Tabela 01 – Qual o método de ensino utilizado na disciplina de Matemática?

	Total	Porcentagem
Relacionar teoria com a prática no ensino da matemática	1	50%
Aulas explicativas e expositivas com resolução de exemplos, atividades orais e escritas, construções e exposições em sala de aula com utilização de material concreto, exibição de vídeo aulas.	1	50%
	2	100%

Fonte: Pesquisa empírica realizada em julho de 2014

Conforme os dados da Tabela 01, 50 % (1) dos professores envolvidos na pesquisa declararam que a metodologia utilizada na disciplina de matemática é relacionar a teoria com a prática, e isso ocorrem em algumas vezes com aulas práticas de campo em (postos de gasolina, supermercados, pizzaria entre outros), já 50% (1) declarou que além de aulas expositivas com resoluções de exemplos.

O valor da teoria se revela no momento em que ela é transformada em prática. No caso da educação, as teorias se justificam na medida em que seu efeito se faça sentir na condução do dia-a-dia na sala de aula. De outra maneira, a teoria não passará de tal, pois não poderá ser legitimada na prática educativa. (D'AMBROSIO, 1986).

Outro questionamento feitos aos pesquisados, foi sobre a contribuição dos mesmo para o êxito dos alunos na prova OBMEP. Resaltaram que durante o ano letivo o ensino é voltado também pra o sucesso dos alunos na referida prova, como mostra a Tabela 02.

Tabela 02 – De que forma têm contribuído para o êxito dos alunos na OBMEP?

	Total	Porcentagem
Com aulas preparatórias, distribuição de material de estudo, mostrando sempre a importância das Olimpíadas de Matemática, incentivando a participação de todos os alunos com talentos na	1	50%

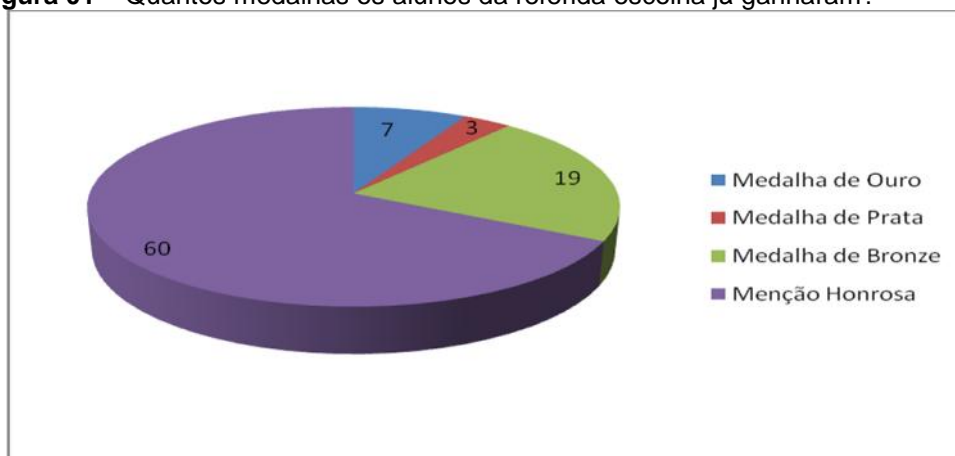
disciplina		
Revisando conteúdos, resolvendo as provas dos anos anteriores e justificando as respostas, realizando simulados	1	50%
	2	100%

Fonte: Pesquisa empírica realizada em julho de 2014

Nota-se, que 50% (1) dos professores em análises declaram que contribui para o sucesso dos alunos nas provas da OBMEP, realizando as diversas atividades como: aulas preparatórias, distribuição de material de estudo, sendo uma modalidade extra de ensino, a qual ocorre fora da escola. Já 50% (1) declarou que sempre procurou contribuir realizando revisões dos conteúdos cobrados nas provas anteriores, resolvendo e justificando as respostas, além da realização de simulados.

Outro questionamento direcionado aos docentes foi sobre quantos alunos já passaram no OBMEP e quais medalhas ganharam, tal pergunta foi realizada no intuito de evidenciar se a metodologia de ensino adotada está gerando resultados, e de fato está, como mostra a Figura 01.

Figura 01 – Quantos medalhas os alunos da referida escolha já ganharam?



Fonte: Pesquisa empírica realizada em julho de 2014

Fica evidente a partir dos dados da Figura 01, sobre o número de medalhas que os alunos da Escola em estudo já obtiveram na OBMEP, sendo que já recebem 7 medalhas de ouro, 3 de prata, 19 de bronze e 60 menções honrosas. Esses dados ainda revela que de fato as metodologias executadas pelos professores da escola está tendo êxito, pois argumentaram que antes não tinha resultados como estes.

Acredita-se que um grande fator que contribui para o êxito no ensino foram aulas práticas, além dos simulados. Cunha (1989) mostra um dos motivos de



desinteresse dos alunos pode ser a separação entre a teoria e a prática, “Na parte de ensino acho que o grande mal é a separação entre a teoria e a prática.”. (CUNHA, 1989, p. 99).

CONCLUSÃO

Sabe-se que potencializar o desenvolvimento das crianças e jovens é tarefa que cabe à escola, ao professor, e que a sala de aula deve ser um espaço em que os alunos possam ter liberdade para aprender, pensar, criar, respeitar as diferenças e desenvolver ao máximo suas capacidades.

É preciso relacionar a teoria com o cotidiano dos alunos, pois assim eles tem a chance de um maior aprendizado, pois só interessamos e aprendemos aquilo que tem utilidade e serventia em nosso dia a dia, e com os alunos do Ensino Fundamental e Médio de matemática acontece o mesmo, eles anseiam em saber onde iram aplicar tal conteúdo exposto e se não encontram resposta e nem fundamentos concreto da utilidade da matéria explicita, desinteressam pela disciplina

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – Terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental – História. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papyrus, 1989.

D’ AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática: Da teoria à prática**. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

MOREIRA, Plínio Cavalcanti. **A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 3 ed.,1. Reimp. – São Paulo: Rêspel, 2008. 260 p.
